



**VICISSITUDES E POBREZA DA VIÚVA E SETE FILHAS MENORES DO DR. MALAQUIAS ALVARES DOS SANCTOS (1810 (1816) -1856) APÓS SEU FALECIMENTO EM 25 DE NOVEMBRO DE 1856. CELEBRADO LENTE DE MEDICINA LEGAL E PRIMEIRO MEMORIALISTA DA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA REFERENTE AO ANO DE 1854\***

*Antonio Carlos Nogueira Britto*

*Professor Honorário da Faculdade de Medicina da Bahia – Universidade Federal da Bahia (UFBA).*

*Ex-Presidente e Vice-Presidente do Instituto Bahiano de História da Medicina e Ciências Afins, fundado em 29 de novembro de 1946.*

*Autor da Memória Histórica da Faculdade de Medicina da Bahia-UFBA concernente ao ano de 2010.*

[nogueirabritto@yahoo.com.br](mailto:nogueirabritto@yahoo.com.br)

[www.medicina.ufba.br](http://www.medicina.ufba.br) / História da Medicina

\*Extraído da Memória Histórica ut supra.

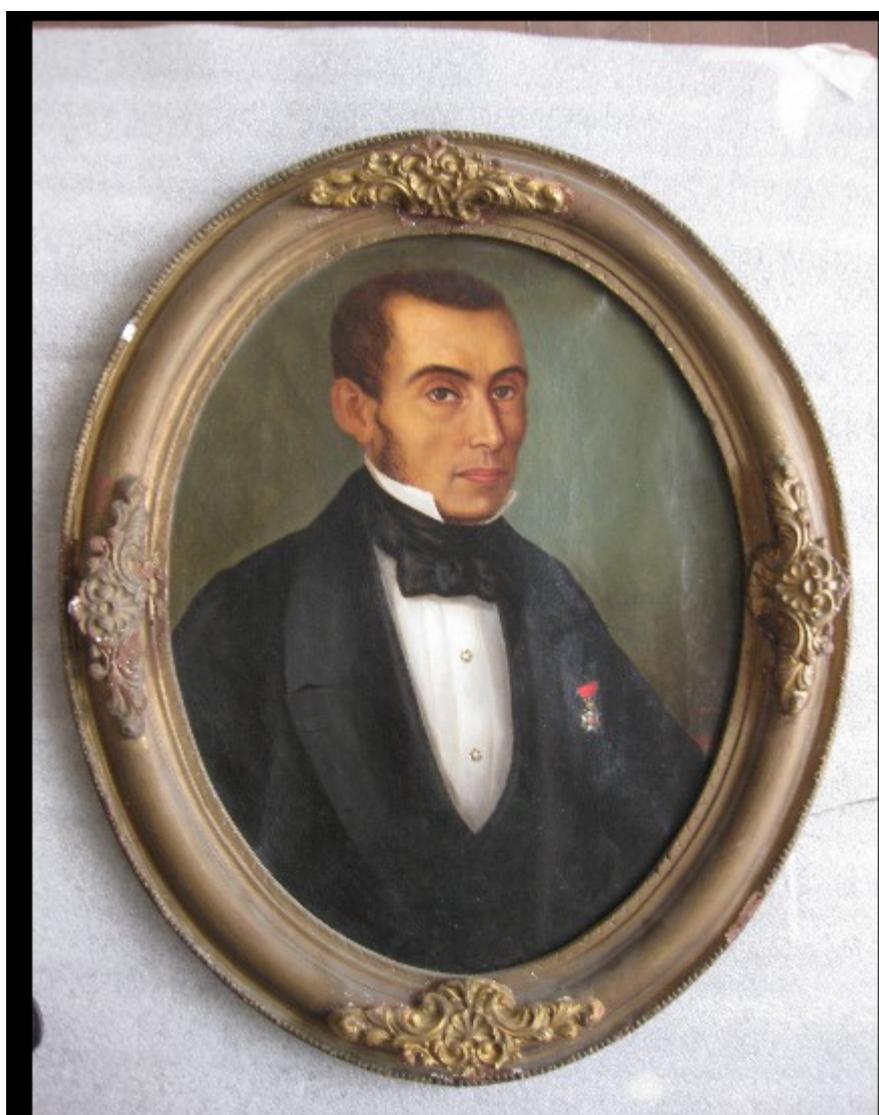
**Obra não publicada, encadernada e custodiada no Arquivo Geral da Faculdade de Medicina da Bahia (UFBA). Capítulo revisado e adaptado pelo memorialista para apresentação em Tema Livre no MEDINFOR III.**

*O presente e breve trabalho inédito apresenta comovente informação em derredor de um dos membros da família do Professor Malaquias Alvares dos Sanctos, lente de Medicina Legal da Faculdade de Medicina da Bahia, em 1855, o qual faleceu desprovido de posses, deixando a viúva e sete filhas menores de idade em situação de carência de recursos. Exibe, da mesma forma, o sentimento de solidariedade e comisseração da Congregação da Faculdade de Medicina da Bahia, solicitando ao Imperador D Pedro II uma pensão para a família do falecido professor.*

**Palavras-chave:** Pobreza da família do falecido Professor Malaquias Alvares dos Sanctos – 1855.

*This lasting only for a short time inedited paper displays a touching report concerning to one of the members of Professor Malaquias Alvares dos Sanctos family, teacher of Legal Medicine of the Faculty of Medicine of Bahia in 1855, who died in 1856. Due to Professor Malaquias death, his family was refered to the deprivation of basic human needs. Thus, this sad event provoked a strong emotion in the assembled teachers of the Faculty of Medicine of Bahia, which request a pension to the Emperor D. Pedro II for helping the widow and her seven minor daughters.*

**Key-words: Poverty of the family of the deceased Professor Malaquias Alvares dos Sanctos – 1855.**



**Dr. Malaquias Alvares dos Sanctos  
Retrato e moldura após a restauração.**



**Dr. Malaquias Alvares dos Sanctos  
Retrato e moldura antes da restauração.**



TERREIRO DE JESUS. Bahia 1808.

**Fachada da Faculdade e Medicina da Bahia e Hospital Real Militar**

Imagem pictórica de autoria do Professor Octavio Torres. Nascido em Mucugê, Bahia, no dia 25 de setembro de 1885. Faleceu em Salvador, Bahia em 31 de maio de 1963. Professor Catedrático de Patologia Geral.



Gravura de autor não identificado (iniciais V.C.) retratando a fachada do prédio da Faculdade de Medicina da Bahia, observando-se estudantes de Medicina na alegria dos festejos de carnaval em pleno largo do Terreiro de Jesus. Circa última década década do século XIX. Do acervo do arquivo particular do A. - Gravura inédita.



**Sala da Congregação da Faculdade de Medicina da Bahia – Circa 1903.  
Galeria ds lentes falecidos.  
Foto tirada pelo retratista inglês R. A. Read.**

### **Fonte Primária Manuscrita Original e Inédita**

**Arquivo Geral da Faculdade de Medicina da Bahia da Universidade Federal da Bahia – FMB – da Universidade Federal da Bahia – UFBA - no Terreiro de Jesus. Livro de Actas da Congregação da Faculdade de Medicina da Bahia – 1855-1865. Sessão de 11 de fevereiro de 1856. p. 12v; Sessão de 29 de Novembro de 1856. p. 23-24v.**

**Arquivo da Cúria Arquidiocesana de São Salvador da Bahia. Livro de Casamentos – Freguesia de Sant’Anna – N.º 02 – 1819-1873 – p. 92.**

**Arquivo da Cúria Arquidiocesana de São Salvador da Bahia. Livro de Óbitos – Freguesia de Sant’Anna – 1847-1864 – p. 263.**

**Arquivo Público do Estado da Bahia – APEB - Seção de Arquivo Colonial / Provincial – 4020 – Presidência da Província – Instrução Pública – Ensino Normal – Exames de Alunos – 1829-1880 – Ano 1864.**

### **Fonte Secundária Impressa**

*Bomfim A. Faculdade de Medicina da Bahia. Diário Oficial / Edição Especial do Centenário. Salvador, BA: Imprensa Oficial do Estado da Bahia, p.464-474, 1923.*

*Britto ACN. Memória Histórica da Faculdade de Medicina da Bahia – UFBA concernente ao ano de 2010. Encadernada. Não levada a lume. Arquivo Geral da FMB-UFBA.*

*Neto JT et als. Formados de 1812 a 2008 pela Faculdade de Medicina da Bahia. AMeFS (Academia de Medicina de Feira de Santana – BA. 1ª edição. Salvador, Ba: Gráfica Contexto, p. 49; 165, 2008.*

*Oliveira ES. Memória Histórica da Faculdade de Medicina da Bahia / Concernente ao ano de 1942. 1ª edição. Salvador, BA: Centro Editorial e Didático da UFBA, p. 131-13, 1992.*

**ALMANACH CIVIL / POLITICO E COMMERCIAL DA CIDADE DA BAHIA PARA O ANNO DE 1845. BAHIA / PRIMEIRO DEPOIS DO BISSEXTO / 24 ° DA INDEPENDENCIA E DO IMPERIO, 14° NO GOVERNO DE S. M. I. O SENHOR D. PEDRO II, E 5° DA PROCLAMAÇÃO DA SUA MAIORIDADE: Na Typ. De M. A. de S. Serva. p. 323. ( Cf. Residência do Prof. Malaquias Alvares dos Sanctos: Rua do Ferraro, n. 4) - Edição fac-similar.**

Iconografia

*O retrato do lente Malaquias Alvares dos Sanctos está custodiado no Arquivo Geral da Faculdade de Medicina da Bahia – Universidade Federal da Bahia (UFBA) e faz parte da galeria de professores falecidos, instalada na sala da Congregação da FMB.*

*As fotografias dos quadros foram gentilmente fornecidas pela restauradora senhora Clara Barros de Oliveira, a qual cuida com muito zelo e proficiência do acervo histórico da Faculdade de Medicina da Bahia- UFBA.*

Música incidental

**Gabriel Urbain Fauré** (Pamiers, Ariège, 12 de Maio de 1845 — Paris, 4 de Novembro de 1924)

*Roman Catholic Mass for the Dead*

*Requiem in D minor, Op. 48*

*Pie Jesus*

*Agnus Dei*

*Libera me*

*In paradísium*

Schola Cantorum of Oxford \* Oxford Camerata

Jeremy Summerly, Conductor \* Nicholas Ward, Leader \* Colm Carey, Organ \* Meirion Wyan Jones, Registrant \* Lisa Beckley, Soprano \* Nicholas Gedge, Bass-Baritone.

Recorded in the Chapel of Hertford College, Oxford on 17th and 18th May, 1993.

NAXOS

## ***A EXISTÊNCIA BREVE***

Nascido na Ilha de Itaparica, Bahia, em 1816, morava na Rua do Ferraro n. 4, na freguesia do S. S. Sacramento e Senhora Sant'Anna, na cidade da Bahia, onde era professor particular de *Physica* e *Chimica*; cirurgião aprovado pela Academia ou Colégio Médico-Cirúrgico da Bahia em 1839, compondo a 23ª Turma, **após sustentar tese de doutoramento que versava sobre o tema “O estudo da *Physica*, quer *experimental*, quer *Analytica*, é essencial á instrucção medica”.**

***Dissertação sobre os caracteres dos três reinos da natureza.* Tese de concurso para substituto da seção de ciências acessórias. Bahia, 1839.**

***Quais as aplicações da ciências acessórias ao estudo e prática a medicina em geral e da terapêutica em particular.* Tese de concurso para substituto da seção acessória. Bahia, 1841.**

***Epidemia de cólera-morbo. Bahia, 1855.*** (Em colaboração).

***Responsabilidade médica: lição do curso de medicina legal*** – publicada no “Prisma”, série 2ª, 1855, e nos Anais Brasilienses de Medicina, tomo 14, 1860-1861.

***“O doutor Francisco de Paula Araújo e Almeida (biografia).*** No Arquivo Médico Brasileiro, tomo 4, 1847-1848, e no Ateneo da Bahia, 1849-1850.

Redator do “O Mosáico” – periódico mensal da Sociedade Instrutiva da Bahia. Bahia. 1845 a 1847 2 vols.

Existe homônimo na Turma de 1876. Todavia, por parte das referências historiográficas dá forma escrita a seu nome como Alvares; lente substituto da Seção de Ciências Acessórias, por concurso, realizado no ano de 1841 e lente proprietário de Medicina Legal e Toxicologia em 1855 até 1856, ano do seu passamento. Foi Secretário da *Commissão de Hygiene Publica* no azo da grande epidemia de *Cholera Morbus* na província da Bahia. (Cf. *MH da FMB concernente ao ao de 1942 – Memorialista: Prof. Eduardo de Sá Oliveira. p. 131v*).

Na véspera dos festejos pelo amor à Pátria, na memorável data de 2 de julho, “quando atravessavam o Terreiro os batalhões patrióticos em marcha para a Lapinha, de uma das janelas da Escola deu o digno lente Snr. Dr. Malaquias o magnífico espetáculo da luz elétrica, admirável fenômeno, cujo ensaio, não me consta, já fosse feito por alguém no Brasil”<sup>1</sup> (*Apud. Aranha Dantas, Memórias Históricas do ano de 1855*). *Opus citatum.*

Em uma quarta-feira, 28 de abril de 1854, lavrou-se o Decreto N.º 1.387 da dita data, que dava novos Estatutos para as Faculdades de Medicina, da Corte, no Rio de Janeiro, e a da Bahia, que estava exarado nos termos seguintes: *“Usando da autorização pelo Decreto N.º 714, de 19 de Setembro de 1853: Hei por bem que nas Escolas de Medicina do Império se observem os Estatutos, que com este baixão, assignados por Luiz Pedreira do Coutto Ferraz, do Meu Conselho, Ministro e Secretario d’Estado dos Negocios do Império, que assim o tenha entendido, e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro em vinte e oito de Abril de mil oitocentos cincoenta e quatro, trigesimo terceiro da Independencia e do Imperio*

*Com a Rubrica de Sua Magestade o Imperador.*

*Luiz Pedreira do Coutto Ferraz”*

Conselheiro Luiz Pedreira do Couto Ferraz (1818-1886), ao depois 1.º visconde do Bom Retiro, título criado por D. Pedro II por decreto de 19 de outubro de 1867 (Nota do Memorialista).

No Título III – *“Dos empregados academicos – CAPITULO UNICO – Art. 197”* estava estabelecido: *“Na Sessão de encerramento a Congregação encarregará a hum dos seus membros de apresentar, na primeira Sessão do anno seguinte, huma memoria historica em que se relatem os acontecimentos notaveis do anno findo.*

*Nessa memoria será especificado o gráo de desenvolvimento a que for levada, nesse mesmo periodo, a exposição das doutrinas, tanto nos Cursos publicos, como nos particulares.*

*Lido o trabalho e approved, será recolhido á Bibliotheca para servir de Chronica da Faculdade”.Cf. MH-FMB-2010.*

**Terça-Feira, 19 de dezembro de 1854** – Congregou-se a Faculdade de Medicina da Bahia.

*Abriu-se a sessão e lida a acta da antecedente foi approveda. Depois de considerados os assuntos apresentados na sessão, “O Doutor Director fazendo ver que tendo se encerrado a Faculdade hoje, e devendo a Congregação de conformidade com o art.º 197 encarregar a um dos seus membros de apresentar na primeira sessão do anno seguinte uma memoria historica em que se relatem os acontecimentos notaveis do anno findo, procedeo-se a votação e foi nomeado o D.ª Malaquias com nove votos, tendo-se tido dous cada um dos D.ªs Baptista e Aranha, e em cada um os D.ªs Diretor, Gomes, Antunes, e Souto. Levantou-se a sessão. Do que para constar Eu Prudencio Jozé de Souza Britto Cotegipe, Secretario, lavrei e assignei com todos os Lentes presentes”.* (Cf. MH-FMB-2010).

Na véspera dos festejos pelo amor à Pátria, na memorável data de 2 de julho, “quando atravessavam o Terreiro os batalhões patrióticos em marcha para a Lapinha, de uma das janelas da Escola deu o digno lente Snr. Dr. Malaquias o magnífico espetáculo da luz elétrica, admirável fenômeno, cujo ensaio, não me consta, já fosse feito por alguém no

Brasil”<sup>1</sup> (Apud. Aranha Dantas, *Memórias Históricas do ano de 1855 in MH-FMB-1942*.

## **O HIMENEU**

“O D.<sup>or</sup> Malaquias Alz’ dos Santos e D. Leopoldina Candida de Bittancourt”.

“Aos vinteecincos de Maio de mil oitocentos e quarenta e quatro no Oratorio da Caza do Contrahente com as despensas necessarias na pre.<sup>a</sup> do R Conego Joaq.<sup>m</sup> Cajoeiro de Campos de licenca minha e das testemunhas o Major Joze Al’z dos Stos oD.<sup>or</sup> Rodrigo José Mauricio e Guilherme Balduino Embiruçu alem de outras pessoas se cazou solemnem.<sup>e</sup> por palavras pres.<sup>e</sup> o D.<sup>or</sup> Malaquias Al’z dos Stos com D. Leopoldina Candida de Bittancourt brancos solteiros naturaes desta Cid.<sup>e</sup> elle morado nesta Freg.<sup>a</sup> filho legitimo do Sarg.<sup>mor</sup> Joze Al’z dos Stos e D. Leonora Joaquina de S. Joaq., ella morada na Freg.<sup>a</sup> da Sé filha legitima de João Ferr.<sup>a</sup> de Bittancourt Sá; já falecido e D. Ritta Bazila de Bittancourt. Elogo receberão as bençaons nupciaes na forma do do Ritual Romano. Ep.<sup>a</sup> constar fis assento que assignei.  
O Vigr.<sup>o</sup> M.<sup>el</sup> Coelho de Sampayo e Men.<sup>es</sup>”.

**Cf. Livro de Casamentos – Freguesia de Sant’Anna –N.º 02 – 1819-1873 – p. 92 – Arquivo da Cúria Arquidiocesana de São Salvador da Bahia.**

## **A MORTE**

Rendeu o espírito ao Criador na capital da província da Bahia no dia “vinte e cinco de Novembro de mil oitocentos e cincoenta e seis nesta Freguesia de S.<sup>ta</sup> Anna do Sacram.<sup>to</sup> da Bahia falleceo de molestia interna tendo recebido os socorros espirituaes, o D.<sup>or</sup> Malaquias Alvares dos Santos, na idade de quarenta annos, casado com D. Leopoldina Candida de Bithencourt Santos, Lente de Medicina Legal na Academia Medica desta cidade; e no dia seguinte decentem.<sup>e</sup> e amortalhado com enterro acompanhado pelo Parocho de pluvial, Sacristão, e mais oito Padres foi para a Igreja Matriz, onde houve recebimento solemne, sendo dahi conduzido em carro p.<sup>a</sup> o Cemiterio da Mizericordia com acompanhame.<sup>to</sup> do Parocho, Sacristão e outras muitas pessoas em seges. E para constar se fes este assento, em que me assigno.  
O Conego Joaq.<sup>m</sup> Cajoeiro de Campos  
Vigr.<sup>o</sup> Collado”.

**Cf. Livro de Óbitos – Freguesia de Sant’Anna – 1847-1864 – p. 263 - Arquivo da Cúria Arquidiocesana de São Salvador da Bahia.**

Faleceu *ab intestat* – sem testamento - e sem arrolar bens – inventário.

## **A POBREZA**

*“Illm.<sup>s</sup> Snr.<sup>s</sup> Presidente e m.<sup>s</sup> Membros da Camara Municipal*

*“Leopoldina Candida de Bittencourt Sanctos, f.<sup>a</sup> legitima do finado D.<sup>r</sup> Malaquias Alvares dos Sanctos, deseja matricular-se no Internato Normal, e não podendo em razão da pobreza a que ficou redusida com a morte de seu pai, que deixou desamparadas a viuva e sete filhas menores, pagar a pensão de q.’ falla o art. 24 do regulam.<sup>to</sup> orgânico (grifo meu)*

*P. a VV.SS.<sup>as</sup> que hajão de mandar-lhes dar a pensão fixada naquelle artigo que é 100\$.<sup>s</sup> p.<sup>r</sup> anno, durante os tres annos dos estudos naquele Internato  
E. R. M.<sup>ce</sup>.  
Leopoldina Candida de Bittencourt Santos”.*

*“Não havendo Consignação, não ha que deferir. Paço da Municipilidade da Bahia  
(grifo meu).  
28 de Julho de 1864.  
Liberio P.  
Fer.<sup>a</sup>”*

*“Ill.<sup>mos</sup> Senr.<sup>s</sup> Presidente e m.<sup>s</sup> Membros da Commissão de Vigilancia*

*Leopoldina Candida de Bittencourt Santos, desejando matricular-se no Instituto Normal, de accordo com o art. 10 § § 1.º a 5.º do Regulam.<sup>to</sup> organico, vem requisitar á VVSS.<sup>as</sup> permissão p. prestar exame de admissão na forma do art. 19 do m.<sup>mo</sup> Regulamento. Assim, pretendendo a Supp.<sup>e</sup> por ser pobre, requerer m.<sup>s</sup> despensa da pensão respectiva, e desejando prestar seus exames. (grifo meu)*

*P. á VV.SS.<sup>as</sup> hajão de deferir.  
E. R. M.<sup>ce</sup>  
Leopoldina Candida de Bittencourt S.<sup>tos</sup>”*

E no frontispício da petição de Leopoldina está lavrado: *“Admittida – Sala das Sessões, - 6 de Agosto de 1866”.*

### **Nota:**

- a) O procurador de Leopoldina era seu tio, Dr. Luiz Alvares dos Sanctos, (1825-1886), graduado em Medicina pela Faculdade de Medicina da Bahia, em 1849; Lente da Matéria Médica e Terapêutica da F.M.B. desde 1871.
- b) Os raros e preciosos manuscritos originais e inéditos, virginais, pesquisados no acervo de arquivos da cidade do Salvador – BA, não obstante apresentarem excelente estado de conservação, já se apresentavam avelhados e quase esmaecidos pelo inexorável cursar do tempo. (N.A.).

## **O CONSTRANGIMENTO**

*“Attesto in fide Parochi, que a Senr.<sup>a</sup> D. Leopoldina Candida de Bittencourt Sanctos, filha legitima do finado D.<sup>or</sup> Malaquias Alvares dos Sanctos e de D. Leopoldina Candida de Bittencourt Sanctos, reside nesta Freg.<sup>a</sup> vivendo com honestidade virginal (grifo meu) em companhia de sua mai, que tendo ficado viuva pobre dos socorros de seus parentes e do seu honesto trabalho, dando as suas filhas o maior exemplo de honestidade.*

*S.<sup>ta</sup> Anna do Sacram.<sup>to</sup> da Bahia 28 de Julho de 1864.*

*O conego Joaq.<sup>m</sup> Cajueiro de Campos.*

*Vigr.<sup>o</sup> collado”.*

***Cf.: Arquivo Público do Estado da Bahia – APEB - Seção de Arquivo Colonial / Provincial – 4020 – Presidência da Província – Instrução Pública – Ensino Normal – Exames de Alunos – 1829-1880 – Ano 1864.***

## **O SOCORRO**

Quatro dias após o falecimento do Dr. Malaquias Alvares dos Sanctos, congregou-se a Faculdade de Medicina da Bahia. Em ata da sessão da Congregação da Faculdade de Medicina da Bahia, reunida na quarta-feira, 29 de novembro de 1856, está lavrado:

*“Foi deferido na forma requerida a requerimento dos D.<sup>res</sup> Director, e Eduardo, a Congregação deliberou unanimemente que se requeresse a S.M. I. uma penção para a viuva e filhos do Dr. Malaquias offerecendo-se o Dr. Goes para fazer o requerimento e apresental-o para ser assignado, addicionando o D.<sup>r</sup> Director a esse trabalho espontaneo os D.<sup>res</sup> Antunes e Aranha;”*

Naquela ocasião, era “Director interino” o D.<sup>r</sup> Jonathas Abbott e o secretário da FMB o D.<sup>r</sup> Prudencio José de Souza Britto Cotigipe.

A última assinatura do Prof. Malaquias está consignada na “acta” da sessão de segunda-feira, 11 de fevereiro de 1856, página 12v do livro de “actas”.

Com referência a “penção” requerida pela Congregação da Faculdade de Medicina da Bahia a S. M. I. D. Pedro II, para auxiliar a viúva e filhas do Prof. Malaquias, busquei com diligência e minudência no sobredito livro contendo o registro escrito das sessões da Congregação da FMB, **vasculhado até a sessão de terça-feira, 1.º de março de 1859, volvidos três anos**, e não encontrei nenhuma referência anuindo à caritativa exortação. (N.A.).

**Como sói acontecer quando escrevo elegias em derredor da existência prestante de celebrados sacerdotes da ars medicina, reflito e reconforta-me, comovido: por onde pairam o Professor Malaquias Alvares dos Sanctos e membros de sua modesta família, desprovidos de posses e de riqueza ? A minha fé diz que eles adejam pelos infáveis e diáfanos páramos onde "Ele enxugará toda lágrima dos seus olhos, pois nunca mais haverá morte, nem luto, nem clamor, e nem dor haverá mais. Sim! As coisas antigas se foram"! Apocalipse 21,4.**